

JORNAL DO CEARA

Fortaleza, Sexta-feira, 16 de Setembro de 1904.

Num. 92

Anno I

Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 12.000
Semestre 7.000
Trimestre 4.000

INTERIOR E ESTADO

Anno 14.000
Semestre 8.000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qual-quer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quitos com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20.º de abatimento na assignatura reformada.

Declaração

A "Empresa Typographica Cearense" declara que nada deve nesta praça nem nos Estados ou estrangeiro.

AVISOS

Dr. Paula Rodrigues

oculista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 as 3 horas da tarde em sua residencia á rua Formosa n. 112.

Advogdaos

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

FOLHETIM

41

O SONHO

(De E. Zola)

IX

—Não, não. Chegaremos lá já dia claro. Eu encontrarei o caminho... Até amanhã.

—Até amanhã.
Feliciano obedeceu, contentou-se em ver Angelica que corria sob os olmos sombrios pela beira da Chrevotte inundada de luz. Já ella tinha transpassado a grade do parque e corria através as altas hervas do Clos-Marie.

Na sua carreira louca, ella pensava que teria paciência até ao anoitecer, que o melhor era bater á porta dos Hubertons, acordar-os e dizer-lhes tudo. Era uma expansão de felicidade, uma revolta de franqueza: sentia-se incapaz de calar cinco minutos mais esse segredo guardado há muito tempo. Entrou no jardim e fechou a porta.

E allí, encostada á cathedra, Angelica percebeu Hubertina, que a esperava na noite, sentada no banco de pedra que um ramo tenro de lilaz envolvia.

Acordada, avisada por uma angustia inexpri-

JORNAL DO CEARA

Fortaleza, 16 de Setembro de 1904

Rebatendo

Immenso furor rabibico apoderou-se da gente que está a ganhar da tribu Accioly, desde que o Supremo Tribunal Federal, num justo impulso de justiça e humanidade enviou sobre a treva da oppressão o primeiro raio da Justiça, pondo sob sua égide protectora a liberdade do capitão Antonio Clementino de Oliveira, gerente de nossa folha.

Destacado n' *A Republica* jornalista matuto rompe a algaravia por columna e meia da folha de hontem em embargos ao que J. Brigido disse á imprensa do Rio, satisfazendo á curiosidade carioca tão voltada para nossos soffrimentos e tão cheia de sympathia á nossa causa.

As declarações de J. Brigido melindraram a susceptibilidade do pachiderme que quer ser tigre, fazendo o povo de jacaré conforme a lenda amasonica.

Quando um fala ou dá gemido, o bicho se enfurece e solta a uivar os cães da matilha para que não se ouça o ai! da victima.

Felizmente já não têm dentes os animaes do serviço; gastaram todos ao roer duro osso e seguem com facilidade para o lado onde tresandem comessinas.

Admira, porém, que o commendador só agora veja defeitos em J. Brigido com quem andou pela mão a receber favores cerca de trinta e cinco annos, tendo-o como seu protector desde o tempo em que foi demittido a bem do serviço publico do cargo de promotor do Saboeiro por ter mandado prender eleitores em vespera de eleição e seguido por caminhos tão invios que o proprio Padre Pompeu não teve que diser ao Presidente d'então.

O Sr. Accioly mandando insultar a J. Brigido, no tom em que está discorrendo *A Republica*,

perde o direito de contar com a generosidade de seu salvador, que tem sua chronica em caderno e póde de um instante para outro faser, em estylo que é só delle, a psychologia do bacharel orelhudo cujas aptidões crescem para baixo, na phrase caustica do chronista, como a cauda dos quadrupedes.

E ver-se-á então como generoso foi J. Brigido falando de Accioly á imprensa do Rio, limitando-se a diser *per capita* o que é a actual politica do Ceará, hydra de Lerna de mil cabeças para flagício e desgraça dos cearenses.

Do torpe silencio em que envolveu por muito tempo o monstruoso attentado feito á imprensa, na pessoa do capitão Clementino, só agora sae o commendador Accioly, quando reconheceu ser impossivel tapar o sol com a peneira esburacada das protervias insulsas de seu jornal.

E é de notar a *gancherie* da defesa, muito parecida com a que lhe fiseram commensaes a frête, quando a imprensa accusou os esbanjamentos e depredações de seu governo passado.

Accusa Clementino de andar como Ashaverus, de tenda em tenda, não vendo que se accusa, expondo aos olhos do grande publico a falta de garantias que existe no Estado depois que Accioly domina para desgraça nossa e infortunio da Republica.

E ajudando a folha official di-remos que nessa precaria situação tem vindo muitos cidadãos dentre os que não commungam as idéas da pirataria dominante no Ceará.

Delles tem sido a Canaan—a Amazonia, que acolhe o braço como a cabeça dos que, fugindo á oppressão da terra natal, vão procurar a vida pelo machado ou pela penna nas largas terras banhadas pelo Rio-Mar, cuja grandesa provoca todas as tyrannias, refugiando em suas terras e em seu seio fecundo todos os perseguidos das olygarchias e podendo

conter todos os infelizes do mundo.

Milhares e milhares de cearenses, para não viverem como Clementino, já ha muito se refugiaram nas plagas ferazes, preferindo lutar contra os tigres e a natureza brava a serem mutilados pela traição e perfidia da tribu feroz que aqui mata e expolia um povo de cordeiros, tosquiados para morte, na chacina em que repastam os perversos dominadores.

Como Clementino andam foragidos e refugiados dentro do Estado muitos cidadãos aos quaes, depois do saque e incendio a seus haveres, o acciolyismo procura tirar a vida.

O coronel Antonio Jamacará, deputado á Assembléa Legislativa e toda sua familia já não sabem aonde se escondam ás perseguições da perversidade partidaria.

Expoliados de todos seus haveres fugiram de Missão-Velha e refugiaram-se em Jaguaribe-merim aonde já se installou processo contra elles e a policia aliada á faccinoras recrutados dão-lhes caça á vida.

O Capitão Antonio de Mello, abastado agricultor do Cariry, o capitão Cambraia, de Humaytá e tantos outros perseguidos da miseravel politicagem, estão ahi para attestar que para ser criminoso no Ceará basta ser homem bem que repudie solidariedade aos crimes da olygarchia accioly.

Clementino é uma victima de seu brio e pundonor politico e porque não cala seu martyrio soffre o castigo e por cima o insulto do jornal official.

Na sua vingança o commendador Accioly, obrigado a dar conta de seus crimes, apresenta as victimas e seus defensores como criminosos, suppondo que isto o absolverá do juiso da Historia mas engana-se porque depois do 3 de Janeiro, dos assassinatos e depredações commettidas em seu pleno e absoluto dominio, todo Brasil aponta um criminoso unico

no Ceará: o commendador Accioly.

O julgamento já está lançado pela consciencia nacional e não tardará a execução.

E não morrerá enquanto não pagar com os de sua tribu tudo o que têm feito soffrer aos cearenses.

W. Cavalcanti

Abusos Municipaes

Sabia e mui previdente é, sem contestação, a lei que deu organisação aos municipios no Estado.

Ao espirito atilado do legislador nada escapou, de maneira a tornar-se respeitado o interesse do contribuinte e do povo em geral.

Claras e bem definidas acham-se todas as attribuições do poder municipal, e no tocante á boa applicação e fiscalisação das rendas publicas, nada deixou para desejar.

Mas algumas vezes acontece firmar-se o conceito: antes pessimas leis e optimos executores, que pessimos executores e optimas leis.

Terminantemente prescreve a lei que as Camaras no primeiro semestre de cada anno se reunam em sessão ordinaria de quinze dias no maximo para o fim principal da tomada de contas do exercicio findo, competindo ao intendente apresentar por essa occasião o balanço e contas do anno anterior, sendo este, além disto, obrigado ainda a fazer publicar semestralmente os balancetes da receita e despesa, remetendo-se de tudo copia ao poder executivo do Estado.

Raras, porém, rarissimas mesmo são as municipalidades que observam preceito legal tão importante. Os dinheiros arrecadados são distrahidos em proveito particular sem que ao menos se dê disto uma satisfação ao publico.

Mas a cada novo obstaculo, Angelica respondia tranquillamente;

—Porque não?

Seria um verdadeiro escandalo, um casamento fóra de todas as condições ordinarias da felicidade. Tudo se levantaria para impedir. Ella contava então lutar contra tudo e contra todos?

—Porque não?

Contava-se que Monsenhor era muito orgulhoso do seu nome, muito severo com as ternuras aventureiras. Ella esperava domal-o?

—Porque não?

E, inabalável na sua fé:

—E' curioso como a mãe julga o mundo muito mau! Se eu lhe digo que tudo correrá perfeitamente...

Ha dois mezes, ralhava commigo, gracejava, recordava-se, e todavia eu tinha razão, tudo o que eu predizia se realizou.

—Mas, desgraçada, espera pelo final!

Hubertina mortificava-se, atormentada pelo remorso de ter deixado Angelica ignorante áquelle ponto.

Desejaria ensinar-lhe as maldades e as abominações do mundo, mas estava muito embarcada, não encontrava palavras precisas. Que tristeza, se um dia, ella tivesse de accusar-se de ter feito a desgraça dessa creança, em tão grande clausura, da mentira continua do sonho!

—Vejamos minha queidra, tu não casarias com um rapaz se seu pae e nós não quizessemos.

Angelica poz-se muito séria, olhou-a bem de frente, e depois n'um tom grave:

—Porque não? Amo-o e elle ama-me. !

Albertina agarrou-a com os dois braços, estreitou-a contra si, e olhava para ella, sem falar, muito tremula.

A lua velada tinha descido por traz da cathedra; as brumas cor de rosa coloriam já o céu, ao despontar do dia.

Ambas estavam mergulhadas n'um banho de pureza matinal, no grande silencio fresco, que era apenas perturbado pelos gritos das aves que acordavam.

—Oh! minha filha, só o dever e a obediência é que fazem a felicidade. Sofre-se toda a vida por uma hora de paixão e de orgulho. Se queres ser feliz, submete-te, renuncia, desapparece...

Mas Hubertina sentia-a revoltar-se nos seus braços, e o que não lhe tinha dito nunca, o que hesitava ainda em dizer-lhe, fugiu-lhe dos labios.

—Ouve, tu julgas que eu e teu pae somos felizes.

Sel-o-hiamos se um doloroso pezar nos não viesse empanar a nossa tranquillidade...

Baixou a voz cada vez mais; contou-lhe com a respiração entrecortada e tremula, a sua historia, o casamento contrariado por sua mãe, a morte da creança, o inutil desejo de ter outro, para resgatar a culpa. No entanto, adoravam-se viviam do seu trabalho, sem precisarem de nada; e eram infelizes, teriam com certeza chegado a ter uma vida infernal, talvez uma separação violenta, se não fossem os seus esforços, a bondade d'elle e a razão sensata d'ella.

Continua

Preços sem competencia

ILEGIVEL

Uma segunda sessão ordinaria tambem de quinze dias é destinada á decretação do orçamento annual, em cuja organização, diz a lei, deve a Camara de abster se em diffcultar por impostos excessivos o desenvolvimento das industrias locais.

Mas para que a população não possa sequer levantar um protesto, ou intervir com uma só palavra, na sua confecção quando não forçado secretamente, o que lhe relaxa a força de obrigatoriedade, é elle, por um milagre, apresentado, discutido, votado, redigido e sancionado em um só dia.

De balde a lei em longa e muciosa enumeração estabelece todos os serviços attinentes ao bem publico, sobre que o poder municipal deve de providenciar.

Verbas cream-se demasiadamente, no intuito sómente de liberalisar proventos a determinadas pessoas, nenhuma, porém, tendente a favorecer qualquer ramo da actividade popular.

O povo que se opponha a prevaricações tamanhas.

Cumpra-lhe combater sem tre-goas, nem esmorecimentos a impo-sturas revoltantes, os assaltos á sua bolsa. Para isso não se faz mistér exorbitar as raías do direito.

Cêdo ou tarde sempre vence quem luta no terreno legal.

Manoel Satyro.

Processo Clementino

Para dar conveniente resposta aos alugados do sr. Accioly, que sem assignatura se saíram hontem pelas columnas do pasquim official, chamando-me a declinar os nomes das testemunhas que depondo na policia, seus depoimentos foram ali subtraídos, provoco ao sr. dr. Memoria, ou a quem quer que o pretenda defender, para fazer publicar os nomes das testemunhas que de-pozeram na policia, bem como das que depozeram em Juizo.

Não o fazendo, serão tidos e havidos como réos confessos.

Fortaleza, 15—Setembro—04.
José Domingues Fontenelle.

O caso do Ceará

Este caso do Ceará é incontestavelmente o mais typico entre todos os casos que se celebrisam nesta incomparavel Republica. Assume elle agora um aspecto curiosissimo: o do incidente occorrido com o capitão Antonio Clementino de Oliveira. Imagine-se que este valoroso entre os discólos da politica dominante lá na ex-terra da luz (porque hoje não passa da terra dos Accioly's) foi preso pela policia da Fortaleza, porque tentou defender-se de uns aggressores que o queriam espancar como fizeram e talvez mais alguma coisa que não fizeram, não se sabe bem porque. A victima foi recolhida á prisão e ali se conservava ha quasi dois mezes. Nada conseguindo, nem podendo esperar dos juizes no Ceará, lembrou-se de impetrar habeas-corporis ao Supremo Tribun. l. Este, que não recebe a senha do sr. Accioly, entendeu que o caso era urgente e, sem grandes e longas formulas, ordenou a soltura do capitão Clementino. Pois bem: com espanto geral (geral mas não unanime, porque eu não me espanto) agora nos informam telegrammas lá daquellas paragens que as autoridades do Ceará se recusam a cumprir a ordem do Supremo Tribunal. Assegura-se que o pretexto para essa attitudé das referidas autoridades é a circumstancia... que inculcam como não levada ao co-

nhecimento da alta justiça federal...de se achar o preso já pronunciado e submettido a processo.

Não ha nada mais interessante no mecanismo judiciario deste regimen, do que esse novo recurso inventado pelo despotismo cearense para infirmar as decisões do mais elevado tribunal do paiz. Confor.me ainda hontem observava um collega da manhã, do proprio auto de flagrante, lavrado contra a victima, verifica-se que "ao capitão Clementino é imputado o crime de tentativa de morte por ter procurado vibrar uma facada em um dos seus aggressores". Conclue-se ainda da dita peça que "os aggressores o espancaram tão barbaramente que ficára impossibilitado de responder as perguntas da autoridade!".

De sorte que naquella terra já é crime procurar um homem defender-se dos seus aggressores...

Não ha duvida: no Ceará clama-se por um protesto de escarmento contra os capitães-de-matto que fizeram daquella terra uma fazanda. Os crimes e vergonhas que ali se perpetraram com a frieza das hyenas---passam a bradar aos Céos! E' preciso pôr um paradeiro aos regulos desnaturados que desgraçam aquelle povo, cujo sacrificio deve ser muito grande porque um povo digno é sensível sem duvida em extremo aos ultrages que lhe impõem! E' preciso socorrer o povo cearense contra o flagello de que ora padece, mais horrivel do que todas as secças que tem soffrido! E' urgente acudir ao nobre povo cearense!

E como vae ficar este caso do capitão Clementino? De que expedientes lançará mãos o Supremo Tribunal para fazer cumprir o seu mandado? Haverá meios de induzir o poder executivo a prestar o judiciario federal o apoio indispensavel para que tenham força os seus arestos? O sr. Accioly não terá prestigio perante o sr. presidente da Republica para inutilizar as tentativas do Supremo Tribunal?

Não: esta Republica assim... Iamos dizendo---não vae, mas não diremos. Ha muito que ella não devia ir e tem vindo... para desespero dos que ainda pensavam que estas coisas humanas obedeçam mesmo a certas leis...

J. da Silva.

ECHOS E NOTICIAS

«Habeas-corporis» importante

O gerente do "Jornal do Ceará"

No plano inclinado de abusos e violencias em que tem resvalado a gente que governa e infelicitá o Ceará, não ha paradeiro que se lhe antolhe, dada a vergonhosa dependencia em que vive ali a magistratura, sujeita a todos os caprichos e vontades dos que a seu talante, demittem, removem ou suspendem juizes.

O que, porém, ultrapassa a previsão do bom senso é a inqualificavel attitudé das autoridades daquelle infeliz Estado, ousando, segundo nos informam telegrammas d'ali procedentes, negar cumprimento á ordem emanada do Supremo Tribunal Federal que, dando provimento a um recurso de habeas-corporis, mandou soltar incontinenti o capitão Antonio Clementino de Oliveira, preso e incommunicavel ha 56 dias, sem culpa alguma que tal justificasse.

Que motivos acaso poderão servir de pretexto para assim aquellas autoridades desobedecerem á decisão do mais elevado Tribunal do paiz?

E' de suppôr, pelos precedentes conhecidos, que a inepcia daquelle gente vá ao ponto de precurar infirmar o aresto supremo de soltura com allegação de que o capitão Clementino se acha pronunciado, conforme deu noticia o correspondente do *Jornal do Commercio*, na vespera do julgamento do habeas-corporis?

Tal pretexto, porém, seria vão e irrisorio pois que o Tribunal, deante as proprias peças de accusação, constante dos autos, reconheceu ser o paciente victima da mais odiosa perseguição, não tendo elle commettido delicto algum.

Effectivamente do proprio auto de flagrante, junto por copia ás informações prestadas pelo Secretario da Justiça do Ceará, se verifica que ao capitão Clementino era imputado o crime de tentativa de morte pelo facto de ter procurado vibrar uma facada

em um dos seus aggressores, o mais que foi tão barbaramente espancado por estes que ficára impossibilitado de responder ás perguntas da autoridade!

Deante de semelhante monstruosidade, evidenciado que de victima indefesa tinham feito réo o paciente em um processo iniquo que o illustre ministro, relator do feito, qualificou de sinistra farsa o Supremo Tribunal, sem mais delongas, que impertariam na aggravação do supplicio do paciente, mandou soltar-o immediatamente, visto não haver justa causa para a prisão.

Ora tal fundamento sobreleva a quaesquer outras considerações de facto e de direito: matou o processo em sua propria origem, por ser irrito e nullo de pleno direito.

E' inconcebivel, pois, que escogitar se possam razões de direito que, deante a concessão da ordem de soltura, pelo motivo expendido, autorizem a condemnação do constrangimento illegal de que foi victima o capitão Clementino, quando é certo que a pronuncia porventura existente e adrede preparada, só pode basear-se no mesmo facto que serviu de pretexto á prisão, e o Tribunal declarou soberanamente não ser justa causa para tanto, por lhe faltarem os caracteristicos de um crime por lei definido.

Como quer que seja, a alludida ordem de soltura ha de ser cumprida, em que pése o réguilo insensato que no dia 12 de julho se apossou illegalmente do governo do Ceará.

Ainda bem que no actual regimen ainda existe um poder superior aos arreganhos da força e indifferente ás boas graças dos governadores, que, a par da serenidade com que distribue justiça, saberá fazer respeitar as suas decisões, calmamente, euergicamente.

(Do "Correio da Manhã".)

Domingos Olympio

Na presidencia do Centro Cearense do Rio de Janeiro se acha actualmente o nosso illustrado conterraneo dr. Domingos Olympio Braga Cavalcante. A benemerita associação muito tem a esperar dos talentos do distincto homem de letras que, certamente, a conduzirá, pela serda de suas honrosas tradições, a realisação de seus nobres tentamens em prol da terra natal e de seus filhos.

O nosso dedicado amigo alferes Correia Lima, brioso militar, embarcou hontem para o Rio de Janeiro, d'onde seguirá para Matto Grosso, acompanhada de sua exma. familia.

A seu embarque compareceram muitos amigos e admiradores de seu caracter integro.

Publicamos abaixo a despedida que nos enviou:

«O alferes Augusto Correia Lima, sua senhora e filhos, seguindo hoje para o Rio no vapor nacional «Planeta» e não podendo pela presteza da viagem despedirem-se de todos os seus amigos e parentes, o fazem pelo presente, offerecendo ali os seus limitados serviços.»

Para o Recife seguiu hontem no «Planeta» o distincto militar nosso presado amigo alferes Firmino A. Borba, a quem desejamos prospera viagem.

De Guayuba visitou-nos em dias desta semana o coronel Antonio Accioly de Vasconcellos, prestimosa influencia revisionista, que ante-hontem regressou á sua residencia.

O nosso amigo Agostinho Ferreira de Araujo, residente em S. Francisco, está nesta capital.

Está nesta capital e visitou a redacção desta folha o nosso intransigente amigo Marcolino Pereira Bastos.

De União acha-se nesta cidade o nosso bom amigo Augusto José de Carvalho, a quem saudamos.

De S. Francisco, onde são conceituados commerciantes, acham-se nesta capital os nossos intransigentes amigos João Anselmo Bastos Pinheiro e Pedro Rodrigues Cavalcante, que visitaram a redacção desta folha.



Passa amanhã entre risos e flores o anniversario natalicio da graciosa senhorita Nenen Souza Pinto, bello ornamento da sociedade cearense, que muito a considera.

Apresentamos-lhe sinceros parabens.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Rio, 29 de agosto.

Na sessão da Camara o sr. Arrxollas Galvão, deputado por Alagóas, tratou de negocios do seu Estado.

Na ordem do dia o deputado Paula Ramos, representante do Estado de Santa Catharina defendeu o projecto do orçamento do ministerio da guerra e as emendas por elle apresentadas.

O dr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco o.ou, sustentando-a, a sua indicação, referente á reforma do regimento interno da Camara, isto é, sei preciso, no minimo, a presença de um quarto de numero total dos deputados, para serem validas as sessões daquelle casa de Congresso.

Encerrou-se a discussão do projecto do orçamento de guerra.

Continuou a discussão do projecto sobre vacinação obrigatoria. Orou duas horas, combatendo-o, o dr. Bricio Filho, cujo discurso foi victoriado.

Continúa a discussão.

Sobre o artigo terceiro do projecto falou duas vezes o dr. Barbosa Lima.

São Paulo, 1.º de setembro.

A scisão que se fez no seio da representação paulista a respeito da questão dos impostos sobre dividendos de bancos e companhias, se acha terminada ficando resolvido que os governos deste Estado e da União acatem a sentença que sobre tal assumpto vae pronunciar o Supremo Tribunal Federal.

Rio, 1.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica é contrario ao projecto que pretende apresentar o deputado sr. Lavrindo Pitta, modificando a bandeira nacional.

Rio, 1.

Para commandar o aviso de guerra «Tocantins, será nomeado o primeiro tenente da armada sr. Luiz Clemente Pinto.

Rio, 1.

Foi instaurada a ultima sessão deste anno do conselho municipal do Districto Federal.

São Paulo, 1.

Fguiu o caixa da Recebedoria das rendas deixando um desfalque de quatrocentos contos de réis, Foram presos dois fiéis.

Rio 3.

Posso informar que os republicanos paulistas, sul-rio-grandenses e mineiros combatem tenazmente o projecto apresentado pelo deputado fluminense Laurindo Pitta, da mudança da bandeira da Republica. Acham os mesmos que se deve conservar a actual.

Trico (?) opina pela que foi hasteada por José do Patrocínio, no dia da revolução, a quinze de novembro de 1889, no edificio da prefeitura municipal, na praça da Acclamação, pois só outra poderá derrubal-a.

Rio, 4.

Vae ser concedida a exoneração solicitada pelo general de brigada, José Christino Pinheiro Bittencourt, do cargo de commandante do 3.º districto militar, com séde na Bahia.

Fala-se que irá substituí-lo n'esse cargo o general Hermes da Fonseca, ex-commandante da brigada policial do districto federal e actualmente membro da comissão de promoções.

Dá-se como causa ter o ministro da guerra, marechal Paula Argollo, demittido o alferes encarregado dos embarques e desembarques na Bahia, como

unico responsavel pelos máos tratos que deram ao cadaver do pranteado major Chachá Pereira, fallocido a bordo do vapor «Alagóas», quando em viagem para a Capital Federal e desembarcado no porto de S. Salvador.

Rodrigues Alves revisionista

Accordo politico

Rio, 5.

Os politicos d'aqui pensam ser muito possivel um accordo prévio entre os chefes dos partidos actuaes da Republica e o presidente, dr. Rodrigues Alves, sobre os pontos da reforma da Constituição Federal.

Depois de tomado o compromisso solemne de só aceitarem o que ficar combinado, apresentarão ainda este anno as emendas que julgarem inadiaveis: (a) o praso do duração do mandato presidencial será de 6 annos; (b) discriminação clara dos impostos que pertencem á União e aos Estados.

Retrocarga

Como é que a Republica transcreve a reunião realisada em Berlim sobre o assassinato do ministro russo fazendo a apologia do facto?!

Não se explica que o caso senão para mostrar que os inimigos do Sr. Accioly não estão só em nossos arraiaes mas até mesmo na redacção do jornal official.

Aquella transcripção traz agua no biccio.

Seria o W. Moreira que a mandou para composição?

Elle sabe porque faz. No habeas-corporis já deu pan-no de amostra e antes do fim do anno elle faz com o Accioly o que o padre Verdeixa fez com o velho Coró.

E' muito dedicado o aposentado Secretario da Fazenda.

Pode confiar 'nelle o commendador.

X.

MORTOS

D. Clara Demarteau de Castro

Victimada por uma schirrose do fígado falleceu hontem n'esta capital, ás 9 horas da noite, a exma. sra. d. Clara Demarteau de Castro, viuva do fallecido dr. José Lourenço de Castro.

Sua morte produziu geral consternação na sociedade cearense, em cujo seio d. Clara era sinceramente estimada e respeitada pelas excellentes qualidades de seu coração e virtudes raras de que era lotoda.

Natural da Belgica, d'onde viera casada ainda muito joven com o nosso saudosissimo conterraneo, o illustre dr. José Lourenço, teve a infelicidade de enviuar ainda muito cêdo, mas sem esmorecer criou e educou todos os filhos que houve de seu casamento e, embora pobre, vivia decentemente, cercada da estima e respeito da sociedade cearense.

A morte de d. Clara fez chorar a muitos e especialmente a seus filhos e parentes que lamentarão com justa magoa a perda de um ente tão querido.

A toda sua familia expressamos o nosso sentimento de dó pelo infausto e lutooso acontecimento, especializando-o a nosso bom collega e amigo, o illustre dr. José de Castro Medeiros e a seu genro Antonio Lima.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados DO NORTE

- «Maranhão», a 23.
- «Gregory», a 24.
- DO SUL
- «Espírito Santo» a 22.
- «Jaboatão» a 19.
- «Gran-Pará» a 17.

PASSAGEIROS

No «Una» do sul: José Ma

VARIOLA

VACCINAÇÃO NO CEARÁ

Rodolpho Theophilo

VARIOLA

A 25 cahiu a segunda chuva do fu-
o inverno de 1901, a qual durou 12
ras, recolhendo o pluviometro 88 mil-
metros. Agora, pensei, não é possível
e os infelizes doentes resistam a esse
vo banho e tão prolongado. Visitei
ranchos dois dias depois, que supuz
contrar vazios e illudi-me. Nem a mor-
queria os desgraçados variolosos. Lá
avam elles em suas redes sordidas
sandando a pustula, fedendo a couro
em fermentação, abandonados do go-
rno e de uma população que se dizia
ristá. Eu estava escandalizado de tan-
indifferença!...

As chuvas se repetiram mais ou me-
s fortes nos dias 27, 30 e 31 e ne-
uma medida se tomou no sentido a mi-
rar os soffrimentos de tantos misera-
is doentes.

Os variolosos morriam e apodreciam
s praças publicas. Hei de lembrar-me

sempre com horror da scena que se pas-
sou na praça do Senador Castro Carrei-
ra, onde se acha edificada a Estação Cen-
tral da Estrada de Ferro de Baturité.

Esta praça era como as demais habi-
tada pelos retirantes, e escolhida por el-
les de preferencia porque esmolavam aos
passageiros do trem e tambem aos pa-
roaras que se hospedavam nas hospeda-
rias daquelle largo. Por isso, de suas
muitas arvores não havia uma cuja som-
bra não abrigasse o duplo dos famintos
que poderia agasalhar.

A praça servia ainda de deposito de
materias para construção e da lenha, de
que se abastecia a cidade. O lado occi-
dental do largo, marginando a linha, era
o logar que escolhiam para fazer as
medas de lenha. Aquelle local assim co-
berto de pequenos oiteiros de madeira,
tendo de permeio frondosas mungubeiras,
era muito cobiçado pelos retirantes, e
tanto que estava repleto de familias. A
variola se alastrando pela cidade não tar-
dou visital-o. Em breve aquelle pequeno
arraial contava dezenas de variolosos, que
ficaram como os demais, entregues só-
mente a divina Providencia.

Um dos doentes de variola confluenta,
foi retirado, já agonizando, e abandona-

do sobre uma das dunas a sotavento da
cidade para lá se acabar bem longe dos
desalmados visinhos que o conduziram.

Avisada a policia e as auctoridades
sanitarias, pouca importancia deram ao
caso. Se não fossem os particulares da
rua proxima, por medo a fedentina do
cadaver mais do que por obra de miseri-
dia, mandarem sepultar o morto, os uru-
bús o comeriam, se mostrando assim
activos agentes da Hygiene Publica do
Ceará.

Por este facto pode-se bem avaliar o
gráo de nossa civilização e o valor que
tinha entre nós a saúde publica.

E' para fazer pasmar saber que toda es-
sa lenha, que em tulhas serviu de paredes
aquelle lazareto de variolosos, foi vendi-
da e entrou em todas as casas de Forta-
leza.

A variola era a mais benigna, que se
pode imaginar. Eu que assisti a epidemia
de 1878 posso, comparando, afirmar que
a virulencia da bexiga que actualmente
grassa, nada é a vista daquella. Basta di-
zer que os casos de variola hemorragica
foram rarissimos e muito poucos de va-
riola confluenta. A quasi totalidade era
variola discreta, que embora crivasse o

corpo do paciente de pustulas, por ex-
cepção o matava.

Foi nesse tempo cheio de angustias
para a população retirante que o governo
do Estado entendeu acabar com o unico
pavór a esta infeliz gente, o tratamen-
to de algumas dezenas de hexigotos no
Lazareto de Lagoa Funda, mandando fe-
chal-o.

Esta medida a todos abalou. Fechar
um hospital em tempo de epidemia e tal
ordem emanar de um medico, do mes-
mo homem que na mocidade havia dado
seu esforço, toda a sua sciencia, que foi
um abnegado enfim, a variolosos no mes-
mo lazareto, que agora manda tão fria-
mente fechar!...

E cerrou portas o unico azylo onde al-
gumas dezenas de desgraçados recebiam
as migalhas da assistencia publica repu-
blicana.

Para que este acto fóra da lei e ain-
da mais fóra de todos os preceitos de
humanidade não passasse sem um protes-
to, atrevi-me a cital-o, sem commentarios,
no livro publicado em 1901, — «Seccas do
Ceará».

(A seguir).

ias, dr. Antonio da Cunha Fon-
nelle, d. Sebastiana Maria da
conceição, d. Constanca Maria
a Conceição, Laura Studart, Um-
erto Studart e 7 de 3. class.

No «Planeta», do norte: João
ernandes Lima, sua senhora e
filhos, dr. J. Veigas e sua se-
hora. Manoel Guerreiro S. Pi-
neiro, Antonio Maia e 5 de 3.
aste.

Cambio do dia 15 de Setembro.
Rio—Bancario 12
Particular 12 1/16
Pernambuco—Bancario 12
Particular 12 1/16
Pará—Bancario 12
Particular 12 3/32
Ceará—Bancario 12
Particular 12 1/32

A cobrança de saques foi feita pela
xa de 6 e o Banco do Ceará sacava
90 d/ v/s Londres, a mesma taxa.
Cheques em ouro 11 3/4.

Resumo

DA

N. 111—37.^a loteria da Capital
Federal, extrahida
em 15 de Setembro de 1904.
24103 20.000\$000
22044 1.000\$000
25936 500\$000

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 15
de Setembro Rs. 134:129\$026

Cotação de generos

Algodão	\$750	kilo
Borracha choro	4\$600	"
" assaré	3\$600	"
" tijelinhas	4\$500	"
Couros salgados	1\$000	"
" espichados	1\$300	"
Coucinhos cabra	2\$500	cada um
" carneiro	1\$400	"
Caroço de algodão	\$040	kilo
Cêra de Carnahuba	—	não tem ap- parecido no mercado.

Mercado

Dia 14 de Setembro
Foram abatidas 25 rezes bovinas,
vendidas de 1\$000 a \$800 rs. o kilo.
4 suínos, vendidos a 1\$200 o kilo.
1 lanigeros, vendidos a 1\$000 o
kilo.
Peixe houve pouco, vendido a 800
rs. o kilo.

Meteorologia

Dia 12 de Setembro
Temperatura maxima á sombra : 28, 08
" minima " " " 23, 00
Evaporação á sombra 5m/m9
Chuva cahida : m/m
Estado atmospherico Bqm

SECÇÃO DE TODOS

Centro Artistico Cearense

Ficam convidados todos os compa-
nheiros chefes de secção e membro
do conselho de diligencias para a as-
sembléa geral, domingo, 18 do corren-
te, no logar e hora do costume, afim
de tratar-se de negocios consenentes
ao mez findo.

Esperamos o comparecimento de to-
dos.

A Comissão Executiva.

Ao publico e ao Commercio

José Valle declara ao publico
e especialmente ao commercio
desta praça, que comprou ao sr.
Francisco Fernandes de Mello o
estabelecimento de molhados cito
a rua major Facundo n. 15, livre
de qualquer embarço.

Fortaleza, 12 de Setembro de
1904.

José Valle.

A alfaiataria JARDIM de Francisco das Cha-
gas Jardim, corta pelo systema moderno obras
de encomenda por preço baratissimo e sem
competencia a rua Senador Alencar n. 5 A,
junto ao mercado.

ANNUNCIOS

Arame farpado

Grampos para cerca mais
barato do que em outra qualquer
parte,—vende-se no armazem de
João T. Albano

Sítio

Vende-se o sitio Corte em
Guaiúba, com 50 pés de coquei-
ros botadores, muitos pés de man-
gueiras, bananeiras, larajeiras, e
mais fructeira, com vasto terre-
no para plantação; inclusive
trinta poucas cabeças de gado
e alguns animaes.

Vende-se por preço modico
a tractar com Custodio Ferreira
Gonçalves Filho na mesma villa.

CASA

Vende-se uma casa de tijollo com
3 portas de frente, tendo com-
modo para pequena familia, cita
a rua da Conceição um dos bairros
mais pitorescos desta capital.
A tratar com José Valle na
rua General Sampaio n. 53.

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA
Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO
e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue
a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doen-
ças ocasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam a

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de
Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma
a firma do fabricante e o respectivo--numero--

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38
Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

Bom negocio

Sendo forçado a retirar-me
deste Estado, por motivo de
saúde, negocio minha casa com-
mercial á rua General Sampaio
n. 53 em frente a padaria do
sr. J. Octavio, ponto bastante
commercial e muito afreguezado.
A' tratar na mesma com o pro-
prietario.

Josino Siqueira, afina e concerta
pianos, órgãos e serafinas. Re-
side a rua das Flores, n. 28.

Bronchite Chronica.—Cura-se com o
VINHO ARSENIO CREOSOTO.PHOSPHATA-
DO de A. Gonsaga.

Aossrs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thu-
ribulos, caldeirinhas, candelabros
etc. etc. Vinho de missa supe-
rior.—Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

Café de Baturité

ARROZ novo,
Machinas Singer,
TIGELINHAS moldadas
para borracha—receberam
J. Bruno, Filho & C.

Rheumatismo—Combate-se vantajosa-
mente com o XAROPE ANTI-RHEUMATHICO
A. Gonsaga e o Dominador.
Insomnias—Debellão-se com o XAROPE
ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar
se.
**Fastio, Vomitos, Amargor da Boc-
ca**—e qualquer incommodo do estomago
desapparecem usando-se do ELIXIR ESTO-
MACAL de A. Gonsaga.
Lymphatismo Escrophulas—Para
estas molestias o melhor medicamento é o
xarope de iodureto de calcio com extracto
de nogueira.
Elixir de Kola—Do Pharmaceutico A
Gonsaga. Vende-se no Laboratorio de A
Gonsaga & C.
Nervoso, medo de morrer—Nada va-
dem desde que se faça uso do XAROPE
ANTI-NERVOSO de A. Gonsaga.

Apontamentos para o Catalogo da Livraria

ARAUJO

Praça do Ferreira N. 3 - CEARA'

FELISBERTO DE CARVALHO Primeira Livro de Leitura 1:500 Segundo 2:000 Terceiro 2:500 Quarto e Quinto 3:000 Methodologia 2:000	LAET Antologia Nacional 4:900 J. GONÇALVES PEREIRA Methodo para aprender sem auxilio de mestre as linguas franceza, ingleza, allemã e italiana, cada methodo encadernado 15:000	Dicionarios do Povo Diccionario portuguez, enc. 4:000 Portuguez-francez e vice-versa, enc. 7:000 Portuguez-inglez e vice-versa, enc. 7:000	Sampaio Astronomia pittoresca, enc. 7:000 Pinheiro Chagas Historia da Communa de Paris, contendo a historia da Revoluçao e das doutrinas do governo da Communa; processo, julgamento e condemnação dos seus membros adornada dos respectivos retratos, enc. 10:000	Elovis Bevilacqua Estudos de Direito e Economia Politica, enc. 0:000 Criminalogia e Direito, enc. 0:000 Juristas philosophos, enc. 0:000 Legislação comparada, enc. 0:000 Phrases e phantasias, enc. 0:000
ABILIO CESAR BORGES Primeiro Livro de Leitura 500 Segundo, Terceiro, Quarto e Quinto 2:000	HALBOUT Grammatica Franceza, 2 volumes 6:000	Souza Pinto Diccionario francez 5:000 Simões da Fonseca Diccionario encyclopedico illustrado da lingua portugueza, enc. 8:000	M. Amalia Vaz de Carvalho Arte de viver na sociedade, enc. 7:000	Alfredo Varela Direito Constitucional 8:000
HILARIO RIBEIRO Cartilha Nacional 500 Senario Infantil 1:000 Na Terra, no Mar e no Espaço 1:000 Patria e Dever. Elementos de educação moral e civica 1:000	LANGLEBERT Tratado de Physica 10:000 Curso de historia natural 10:000	Enckel e S. Pinto Diccionario Portuguez-inglez e vice-versa, enc. 12:000	Barão de Marajó Amazonia, solida, enc. 4:000	Obras de Escrich Os apóstolos, enc. 12:000 Amigo intimo, enc. 4:000 Anjo da terra, enc. 20:000 Anjo da guarda, enc. 12:000 Casaca azul, enc. 7:000 Comicos ambulantes, enc. 4:000 Caminho do bem, enc. 12:000 Cura da aldeia, enc. 12:000 Calumnia, enc. 20:000 Coração nas mãos, enc. 12:000 Caçadores, enc. 4:000 Culpados paes, enc. 3:000 Esposa martyr, enc. 20:000 Felicidade, enc. 12:000 Filhos de fé, enc. 11:000 Formusura d'alma, enc. 20:000 Historia de um beijo, enc. 4:000 Inveja, enc. 11:000 Livro de Job, enc. 11:000 Mancha, enc. 4:000 Martyr do Golgotha, enc. 10:000 Magdalena, enc. 4:000 Martyr da Gloria, enc. 4:000 Mães dos desamparados, enc. 12:000 Manuscripto materno, enc. 20:000 Milionario, enc. 4:000 Obras de misericordia, enc. 12:000 Os que riem, enc. 11:000 Pão dos pobres, enc. 1:000 Piano de Clara, enc. 4:000 Predestinos, enc. 12:000 P. de Gloria, enc. 4:000 Perdição da mulher, enc. 11:000 Por bem fazer, enc. 4:000 Promessa sagrada, enc. 10:000 Quem tudo quer, enc. 3:000 Rico e pobre, enc. 4:000 Tal arvore, enc. 3:000 Ultimo beijo, enc. 12:000 Um livro para meus netos, enc. 4:000 Violino do diabo, enc. 3:000 Mariposas d'alma, enc. 12:000 Cantos amenos, enc. 3:000 Peccadora, enc. 20:000
MARTEL Ensino intuitivo. Elementos usuas de sciencias physicas e naturaes 2:000	MAXIMINO MACIEL Lições de Botanica Geral 6:000	Arturo Rozzol Diccionario Portuguez-italiano e vice-versa, enc. 5:000	Castilho O Transvaal e o dominio inglez 1:000	
Dr. SAFFRAY Lições de cousas. Livro adoptado nas Escolas do Districto Federal 3:000	G. M. da GAMA BERQUÓ Historia Universal 5:000	SARAIVA Diccionario Latino-portuguez, enc. 15:000	Jeronymo Cortez Lunario perpetuo, enc. 3:000 Segredos da natureza, enc. 2:500	
Dr. J. M. de LACERDA Catecismo da Doutrina Christã 500 Compendio de Historia Sagrada 1:000 Geographia da Infancia 1:000 Curso methodico de Geographia 4:000 Novo Atlas Universal da Infancia 1:500 Pequena Historia do Brazil 1:000	L. LEOPOLDO F. PINHEIRO Musa das escolas 2:500	Campagne (Tradução de Camillo C. Branco) Diccionario Universal de educação e ensino, 3 grandes volumes, enc. 60:000	Bewer e Moigno (traductores Travassos Lopes e Silva Bastos) Chave da Ciencia, 3 grandes volumes, edição de luxo em grande formato, com centenares de gravuras, enc. 32:000	
PROSPERO BLANCHARD Thezouro de meninos, obra classica dividida em tres partes: Moral, Virtude e Civilidade 1:500	DOMICIO da GAMA Atlas Geral de historia e geographia, cart. 18:000 Atlas Universal de Geographia 10:000 Atlas de historia antiga e moderna 10:000	CALDAS AULETE Diccionario Contemporaneo da lingua portugueza, 2 grandes volumes, enc. 50:000	Pedro Maria Posser Maravilhas da criação, 3 grandes volumes, contendo mais de 1200 paginas em 2 columnas e 500 gravuras, enc. 45:000	
TRAVASSOS LOPES Leituras Correntes e Intuitivas - Um volume de 164 paginas, ornado com 140 gravuras, dedicado ás creanças de 6 a 9 annos, cart. 1:500 Encadernado 2:000 Contos da avózinha, collecção de historias para crianças, com muitas gravuras, 1.a, 2.a e 3.a parte, cada volume cart. 1:500 Rica encadernação 2:000	D. ANTONIO de M. COSTA Historia Biblica, cart. 2:500	João de Deus Diccionario prosodico, enc. 10:000	S. Smile O Caracter, enc. 4:000 O Dever, enc. 4:000 Economia, enc. 4:000 Poder da Vontade, enc. 4:000 Ajuda-te, enc. 4:000 Vida e trabalho, enc. 4:000	
JOÃO RIBEIRO Grammatica do 1.º anno 1:000 do Segundo anno 2:000 do Terceiro 3:000 Coração 1:500	VIANNA Arithmetica elementar 400	D. DE AZEVEDO Diccionario Contemporaneo portuguez-francez e vice-versa, 2 grandes volumes enc. 50:000 Lições praticas de conversação franceza, cart. 2:500	Carlos Augusto Pinto Ferreira Engenheiro de algebeira, enc. 6:000 Guia de mecanica pratica, livro indispensavel aos Engenheiros constructores e chefes de officinas, enc. 12:000 Guia do foguetto conductor, enc. 6:000 Manual de tecnologia (madeiras, pedras, metaes, construcção, etc.), enc. 5:000 Manual elementar e pratico de machinas á vapor, enc. 4:000 Opusculo sobre mdchinas mixtas de baixa e alta pressão, enc. 5:000	
ALFREDO GOMES Grammatica Portugueza 3:000	AFFONSO CELSO Porque me ufano de meu paiz 3:000	F. I. C. Elementos de arithmetica 6:000 de algebra 6:000 de trigonometria 5:000 de cosmographia 5:000 de mecanica 6:000	Dr. P. Garnier O Matrimonio, enc. 5:000 A geração universal, enc. 5:000 A Esterilidade humana, enc. 5:000 O Celibato e os celibatarios, enc. 5:000 Outras obras, cada uma 5:000	
	M. TEIXEIRA Chimica geral 5:000	A. TRAJANO Arithmetica primaria 500 elementar, cart. 2:000 progressiva 4:000 Chave da Algebra elementar 1:000 Chave da Estado da lingua vernacula, cart. 2:000	Feliz de Pyat Trapeiro de Paris, romance socialista, 5 volumes, enc. 15:000	
	F. FERREIRA Noções da vida domestica 2:000	Terra illustrada Manual encyclopedico 8:000 Leitura manuscripta 4:500 Simão de Nantua 600 Historia do Imperador Carlos Magno e os 12 Pares da França, enc. 2:000	Pierre Zaccone Correio de Lyão, enc. 2:500 Dramas da Internacjonal, enc. 8:000	
	C. LOPES Epitome historæ sacræ 1:000 Grammatica latina para uso dos alumnos do Siminario de S. Paulo 2:000		E. Castellar A Irmã de Caridade, 2 volumes 5:000	
	M. SAID ALI Nova selecta franceza, traduzida do Snr. C. Kuhlen 7:000 Grammatica Franceza (primeiras noções) pelo Dr. C. Roethk 4:000		D. Julia L. de Almeida Viuva Simões, notavel romancé de costumes fluminenses 3:000	
	VILLA LOBOS Historia do Brazil (spitome da) desde o seu descobrimento até a proclamação da Republica 4:000 Chorographia do Brazil 3:000		Gaiel A desgarrada, enc. 4:000	(Continúa.)

Libro-Papelaria Bivar

—DE—
Militão Bivar & Comp.
Rua Major Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formos n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$. enc. 6\$000

Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará. Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira. 4\$000

Resumo da Grammatica Portugueza, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira. 1\$000

Catecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese. 1\$500

Pequeno catecismo da Doutrina christã. 800

Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica. 100

Cartas de a, b, c ou primeiras Noções de Leituras. 100

Cancioneiro do Norte, (cantigas, desenhos, ABC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho. 2\$000

Manual do Habeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado. 2\$000

Letra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 2\$. enc. 3\$000

A Fome, Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus. 3\$000

Collecção das Leis de Organisação da Justiça do Estado, por um advogado. 2\$000

Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley. 2\$000

Amor e Crime, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000

A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Ceazido de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000

No prélo-à sahir:--

Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley. 2\$000

Brasileiros e Portuguezes; Drama historico, do mesmo escriptor. 2\$000

As Tres Datas; Drama-historico commemorativo, do mesmo escriptor. 2\$000

Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secca do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor. 2\$000

Poemas, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas. 2\$000

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:--

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recomendados pela Instrução Publica do Paiz;

Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;

Livros de leitura e orações religiosas; Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.

Papeis: almusso, portuguez, amizado, diplomato, dezenho, fantasias liso e florados, para brochuras e cartões, para obras e commun para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortidos;

Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especies para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luto, e fantasias para qualquer uso.

OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

Vendas em grosso e retalho